

FINADOS!

A crença religiosa em que nascemos e nos criamos ensinamos que depois da morte do nosso ser material a vida continua no que lhe temos de essencial, que é a alma.

A própria razão repugna admitir a idéia do nada em seguida ao nosso desaparecimento da vida terrena.

Neste caso, o momento em que o túmulo se abre, para receber os despojos da criatura humana, não será mais do que um momento de transição entre a vida finita que acaba e a vida eterna, que começa.

Mas, nem porque estejamos certos dessa profunda verdade, deixaremos de chorar sempre pelos nossos queridos desaparecidos da vida objetiva.

A saudade do seu convívio: de um pai que foi o maior dos amigos, de uma mãe que foi das mais extremosas, de um irmão que foi dos mais sinceros sempre dilacerava o coração no momento em que o sepulcro se fecha para guardar perpetuamente o envólucro material de uma dessas insubstituíveis criaturas.

E mais pungente se torna o espinho dessa saudade quando nos achamos diante do pedaço de terra sagrada onde cada um deles repousa.

E' por isso que amanhã, justamente dia pela cristandade consagrado ao culto dos mortos, os cemitérios se encherão desses romeiros da dôr e da saudade, indo eles encher de flores, entre lágrimas e preces, as campas dos seus esquecidos finados.

E' no Campo Santo que o destino final dos homens se nivela: de grandes e pequenos, ricos e pobres. Junto ao imponente mausoléu do poderoso, ornado de custosa cruz de már-

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AGORA, LÁBIOS MEUS...

(REMINISCÊNCIAS)

O hábito de acordar muito cedo me acompanha há muitos anos.

Na primeira Santa Missão que vi, aos meus doze de idade, já o tinha adquirido. Quem mo transmitiu foi meu pai, que tinha por obrigação, todo dia, antes que o sol pusesse a cabeça de fora, rumar a sua pequena malhada na rua do Limoeiro, acompanhado de seus dois filhos mais velhos, para ajudá-lo em sua tarefa de cada manhã.

De modo que, pelas quatro horas, no verão, e pelas cinco, no inverno, tenho, por imperativo desse hábito, de estar de pé, deixando, sem nenhum constrangimento, o vale dos lençóis. As vezes até mais cedo do que isso, como de nove dias para cá.

E' de notar que até os mais dorminhocos nesses dias pulem de suas camas antes dos maiores madrugadores: Isso, já se sabe, porque se dormissem, como de costume, perderiam os atos matinais da Santa Missão, caindo em grave falta com os mandamentos de sua religião.

Despertados que são pelas chamadas dos sinoes, é natural que muitos dêles a horas tais já se encontrem ajoelhados em frente ao Santuário, assistindo à Missa, em seguida à qual se faz ouvir o pregador do ato. Isso justamente quando, tangidos pelos altos falantes instalados entre as torres da igreja, me chegam aos ouvidos as melodias de um canto piedoso, que se diriam singultos de alma em prece: «Sede em meu favor, Virgem soberana...»

Sinto que sua ressonância mística exerce no meu espírito uma verdadeira fascinação, fazendo com que me venham à memória cousas de um passado que já vai longe, longe, muito longe...

De fato, foi também madrugada que, pela primeira vez, me chegaram ao ouvido as notas desse canto sacro.

Assistia-se à Santa Missão do Amparo, pregada, como a atual, por dois franciscanos alemães. E' certo que as cantoras da igreja sempre as entoam nas missas dominicais. Mas nessas ocasiões elas não têm tanto sentido evocador para mim como nas madrugadas das Missões.

E' que pela lente das recordações as cousas passadas são sempre vistas com maior grandeza e beleza maior do que realmente têm. E o que a muitas delas acompanha é o lendário, o maravilhoso, que se fixou na nossa inteligência infantil como verdades dogmáticas.

E' o caso do Offício de Nossa Senhora. Cansei-me de ouvir dizer, quando menino, que ao ser ele cantado Nossa Senhora se punha de joelhos no céu, ouvindo-o com a maior atenção. Na minha inocência, eu aceitava essa inocência... E acreditava tanto e tão sinceramente que à sua celeste ressonância a lenda como que se concretizava e a visão da Eleita, genuflexa, se refletia no cristal da minha imaginação tão nítida, tão precisa como a da sua imagem nos altares da Matriz. Ela toda fulgente, em sua graça e toda pureza, na brancura de suas vestes e toda coroada de glória na sua majestade de Soberana dos Céus e da Terra.

E' certo que essa crença infantil se foi, como os anos, para não mais voltar. Mas, que saudades que tenho dela...

MACHIAVELLI

more, fica, muitas vezes, a sepultura raze do humilde marcada, ou não, com uma tosca cruz de pau...

•Pulvis es...•

Cinema São João

HOJE:

"ALMA CIGANA" (Em 2 Sessões)

Um filme technicolor, com Maria Montez e John Hall.

SEMPRE A LUZ...

A Missão que acaba de ser pregada nesta cidade, além de muitos e grandes benefícios de caráter religioso que fez ao povo católico da Estância, prestou-nos um relevante serviço.

Queremos nos referir ao fato, que sem a oportunidade daqueles piedosos exercícios, permaneceria ignorado de muita gente, de que a iluminação pública da cidade só é a miséria que se vê por que o atual governo do município assim o quer.

Ora, como todo mundo viu, a zona da cidade cuja energia é fornecida pelo antigo motor, manteve-se iluminada as noites todas daqueles dias com certa abundância. Tanto assim que quasi sempre as lâmpadas continuavam acesas, já dia muito claro, das seis para às sete horas.

Isso quer dizer que se com o velho motor se tem, querendo, iluminação satisfatória numa parte da cidade, com o novo funcionando, de parceria com aquele se terá a Estância toda iluminada e mais ainda, o que é de não se esquecer, toda noite.

Os dinheiros que vão ter aos cofres da Prefeitura não hão de ser melhoraadamente utilizados do que em serviços de utilidade pública. E entre esses nenhum mais importante do que o da iluminação. Nem também, digamos a verdade, mais negligenciado pela atual administração do Município.

CONVITE

Leovegildo Menezes e família, ainda compungidos pelo golpe que sofreram com o inesperado desaparecimento de sua querida filha MARIA HÉLIA, vêm, por este meio, convidar as pessoas amigas para assistirem à missa que será celebrada na próxima quarta-feira, 3 do corrente, às 6/2 horas, na Igreja do Amparo.

Confessam-se desde já agradecidos a todos que compareceram a aquele ato de piedade cristã.

Estância, 1º/11/1953.

Senhorinha Maria Hélia Menezes

Quinta-feira, pela manhã, faleceu inesperadamente, a senhorinha Maria Hélia Alves Menezes, filha do nosso prezado amigo Leovegildo Menezes, ex-chefe da nossa Exatoria e atual Escrivão da Coletoria Federal de Salgado, e de sua Exma. esposa D. Elizabeth Alves de Menezes.

A saudosa extinta, que no verdor dos anos a morte vem de arrebatá-la aos afetos de seus pais e à estima e amizade de suas amiguinhas e colegas, era aluna do Ginásio Sagrado Coração de Jesus e gozava de muito apreço entre as suas companheiras de estudo.

O acompanhamento do féretro ao Cemitério teve a presença do nosso Vigário e da Irmãdade do Santíssimo Sacramento, contando ainda com a presença das alunas daquele Ginásio, do Grupo Escolar e das meninas do Orfanato S. Vicente, além de crescido número de senhorinhas e cavalheiros, formando o cortejo uma verdadeira procissão.

Abracamos, num gesto de pesar, o pai de Maria Hélia, estendendo esta manifestação da nossa fristeza à inconsolável mãe da jovem falecida e a todos os seus irmãos.

O aniversário de Clóvis Roberto

Esteve em festas o lar do Dr. Clóvis A. Franco, Chefe do Posto Sanitário desta cidade, e de sua digníssima esposa D. Clotilde Pereira Franco, por haver transcorrido, na última sexta-feira, 30 do mês findo, o aniversário natalício do vizez garoto Clóvis Roberto, dileto filhinho do distinto casal.

Muitas foram as demonstrações de carinho e afeto que recebeu do largo círculo de relações dos seus estimados pais, o inocente aniversariante, o qual, por sua vez, ofereceu aos seus amiguinhos farta mesa de

doces e outras atrações. Registrando a grata efeméride, queremos significar ao Robertinho os melhores votos de felicidades, ao tempo em que enviamos os nossos parabens ao distinguido e ilustre casal.

Carta aberta

Do Dr. Helvécio Ribeiro de Araújo ao
Dr. Urbano Lima Neto.

Amigo Dr. Urbano :

Recebi e agradeço o exemplar impresso, que me enviou, de sua palestra sobre a cultura da mandioca, que li com a atenção que o assunto e Você me merecem.

De respeito à lavoura da dita euforbiácea por quem mais apto a executar e até mesmo a facilitar a possibilidade do Estado (entidade política) localizar o pequeno, diga-se o pobre sítio, muito bem; mas daí supor que um trabalhador ignorante, analfabeto, burro mesmo, incapaz de não acreditar sinão em macumbas e rezas, só porque vive como animal no mato, cultivando a esmo e ganhando para subsistir com o achêgo do fumo e da cachaça, seja capaz de ser dono de uma gleba para com a sua lavoura atender as necessidades públicas, é tão utopia, quanto julgar que um Estado atrasado e salafário como quasi todos do nosso Brasil, apegados à política de arrecadações e dissipações oficiais, e tão burocraticamente amantes das grandes empresas quanto o Banco do Brasil, possam atender «às mínimas» necessidades de um sítio!

E Você ainda fala «na facilidade» do pobre, joguete da sorte, dispor de adubos para a terra, inseticidas para a lavoura; e só por esquecimento talvez não aludiu a «facilidade» da obtenção do maquinismo e de conhecimentos para aplicação deles!

Mas positivou por parte do Estado a assistência «sanitária, médica, dentária, religiosa» e tanta coisa que não gozam as vetustas e progressistas cidades do Brasil, salvo, esporadicamente, por esforço individual.

Como e onde o Estado localizaria a cidadela do parasitismo benfeitor, para recepções «da fiscalização, clubes e boites?»

A um espírito tão lúcido como o seu, a visão do largo horizonte de benesses, não lhe fez ver o escolho sob os pés.

Na minha experiência de velho, só vejo na solução de um problema, a aparição de outros mais difíceis.

Esta tem sido e será a constante da humanidade. Perdôa o reparo e disponha do amigo

HELVÉCIO.

Estancia, 31/10/1953.

Eleição dos Juizes e Mordomos da Festa da Virgem do Rosário para o ano de 1954

JUIZ DA FESTA:

Madames da Cidade

Procuradoras: Senhoritas Vandete Silveira de Carvalho, Ana Maria Silva, Josefa Meneses de Mendonça e Juliana Lima Costa.

MORDOMOS:

1ª Noite — Cirurgiões-Dentistas: Mário de Oliveira, Raimundo Good Lima e Demóstenes Cavalcanti.

2ª Noite — Felix Rocha e Família.

3ª Noite — Banco Mercantil Sergipense.

4ª Noite — Antonio Mazzéo de Carvalho e Família.

5ª Noite — Luiz Leonardo e José Manuel.

6ª Noite — Drs. Pedro Soares e Paulo Amaral.

7ª Noite — Dilermano e Rubens Scuto Rocha.

8ª Noite — Nivaldo Soares e Família.

9ª Noite — Banco do Brasil S. A.

Estância, 28 de outubro de 1953.

Frei Fidelis de Itabaiana.

Um Bom Negócio!

Está exposta à venda a casa n. 3, sita à rua Gumerindo Bessa.

Trata-se de uma residência confortável, localizada num dos melhores pontos urbanos da cidade.

Quem pretender adquiri-la dirija-se ao seu proprietário, que facilitará a venda.

Façam seus anúncios neste jornal

UMA BOA CAMA...

JOÃO IZÍDIO SANTOS

Considerando o fato de que, em uma existência normal, cada dia que Jesus nos dá, por mais venturoso ou exaustivo que seja, sejam quais forem as circunstâncias em que decorra, termina sempre no leito — não sei por que razão o dia todo, todo dia, não consiste unicamente em uma marcha triunfante e esperançosa em direção a êsse agradável e bendito final. Se ir para o leito não fôsse coisa tão comum, mas algo realmente estranho e raro, tal ventura seria tido, seguramente, como um luxo exclusivo dos deuses, muito acima das pobres aspirações humanas.

Entramos num paraíso: empinamos os travesseiros, de modo que, deitados de lado, descansemos a cabeça confortadamente, num ângulo propício, tendo à dextra um livro; e, à sombra protetora do candieiro, a página que lemos se ilumina de uma luz brilhosa e suave, destacando-se na obscuridade circundante como uma boa ação num mundo de crueldades.

Lemos, como é de se pensar, uma novela; preferivelmente uma novela rápida, que apenas chega ao cérebro, sem aprofundar-se muito. Nada de biografias, de poesia, de ensaios, ou de histórias, leituras próprias para o dia, porque tiram o sono, estimulam o pensamento, acendem mil luzes na cabeça: uma história que nos prende a atenção melifluamente, levando-nos meio entorpecidos de facículo em facículo, entre aventuras que nos fascinam, mas que não requerem nenhum esforço mental; uma história que nos deleita, que nos diverte ou nos emociona, mas que não nos excita ou nos perturba — para que o sono, êsse tímido pássaro da noite, não se assuste, quando volutear por sobre a nossa cabeça, cada vez mais perto, até que suas asas rocem os nossos olhos, e o livro de súbito escorregue em nossa mão. Então, pomos o livro para um lado e apagamos a luz. O leito, negro e profundo como o remanso de um rio, recebe-nos em seus braços: e nós nos afundamos neles, flutuando na esteira fugitiva de um sonho, como numa torrente suave que deriva, entre terras sombrias e fantásticas, que jamais podemos ver de olhos abertos.

É possível que já se tenha dito tudo o que se possa dizer sobre êssa tema inesgotável. Nada impede, todavia, que contribuamos com a nossa parcela de eloquência para bendizer, mais uma vez, tão grande maravilha. Mas o caso é este: uma vez na cama porque sairmos dela? Toda a gente percebe isso claramente tôdas as manhãs, e entretanto quase tôdas as manhãs tôda a gente abandona o deleite da cama (onde grande parte de nossos negócios podia ser realizado, se quizessemos, com muito menos gasto de tempo e de esforço), para se atirar às lutas e às friezas do mundo exterior.

«Aprende com a formiga, indolente!»

Sim, mas a formiga dispõe de uma acomodação desgraçada, para repouso, igualada com a nossa. Não é de causar admiração, portanto, que ela seja madrugadeira. Levantar-se, para a formiga, não é sair de um mundo deleitável de sonhos que descança em molas suaves, entre cobertores macios, que nos cobrem com a melifluidez das pálpebras ao cobrir os olhos sonolentos; não é também, a perspectiva de tomar uma xícara de café vivificante, que espalha as névoas sonolentas do cérebro; de ler os jornais dominicais, recém-saídos das rotativas, discretamente esperando para desdobrarem ante nossos olhos as novidades que contém. Nada mais próprio do que enquanto ingerimos o café, refletir sobre as coisas grandiosas que no leito, os homeas já fizeram: «Lady Mari Wortley Montague recebendo poetas, primeiros ministros e notícias de vitórias; Sir John Suckling, praticando os jogos de cartas que eram o seu meio de vida; Milton compoendo grande parte do seu Paraíso Perdido; Hebbes, estudando matemática; Dido e sua corte festejando Enéias e seus guerreiros, e ouvindo a triste história de suas viagens; Generais, planejando combates e ordenando ataques contra o inimigo; Ditadores e Imperadores, apreciando, ao som da música, as bailarinas da sua corte; Reis da França recebendo os seus ministros, e resolvendo os negócios do Estado; e Samuel Johnson, permanecendo no leito todos os dias até uma ou duas da tarde, embora sempre planejasse levantar às oito da manhã, e dizendo aos jovens que quem não des-

(Conclui na 6ª página)

AGRADECIMENTO

Consigno nestas linhas a minha gratidão profunda a todas as atenções que recebi, em consequência de haver sido baleado na emboscada de 25 de Junho, preparada contra os irmãos Menezes, a cujo número pertencço.

Não morri, graças a Deus, para poder, entre outras cousas, fazer este agradecimento, grito do meu coração que chegará, por este meio, a quantos por mim se interessaram, desde o meu leito de dôr à convalescença em que ainda estou.

Tanque Novo (Riachão do Dantas), 22 de Outubro de 1953.

ANTONIO ALVES DE MENEZES.

Edital de Citação

Eu, o Dr. Joel Macieira Aguiar, Juiz de Direito desta Comarca de Estancia, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber a João Profeta dos Santos e Reuê Conceição Ribeiro, co-herdeiros de Manuel Martins de Oliveira, que o inventário dos bens que ficaram por morte deste, está correndo por este Juizo, a requerimento de D. Corina Andrade de Oliveira, cônjuge sobrevivente. Cito e chamo, por isso, os ditos interessados, ora em lugar ignorado, para dizerem, no prazo legal, sobre as primeiras declarações da inventariante, bem como para assistirem aos demais termos do feito, sob pena de revelia. Passado nesta cidade de Estancia, em 23 de Outubro de 1953. Eu, Elícia Leite Pereira, escrivã, o datilografei e subscrevo. (s) Joel Macieira Aguiar. Está conforme o original, do que dou fé.

Estância, 23 de Outubro de 1953.

Elícia Leite Pereira
Escrivã

Colchões de molas "Gimóvel"

Um conforto garantido, por pouco dinheiro. Em Aracaju, à Rua São Cristóvão, 96. Estancia: N/Redação.

Associação Comercial da Estância

Campanha Financeira "Amigo da Estância"

COMISSÃO EXECUTIVA

(Relação dos subscritores de Capitais até o dia 24 de Outubro de 1953)

Abelardo Freire de Andrade	Caetana Pereira	Francisco d'Avila Melo
Adeilde de Jesús Andrade	Caetano Ferreira da Silva	Francisco Dantas Lima
Adelaido de Souza	Calixto Neme	Francisco de Araujo Macedo Filho
Adelson Serafim	Cañdiano Vieira	Francisco de Assis
Ademar Ribeiro Oliveira	Carlito Rodrigues dos Santos	Francisco de Souza Andrade
Agenor Araujo Libório	Carlos Alberto Barros Sampaio	Francisco de Souza Matos
Agenor Bernardino Rocha	Carlos Alberto Magalhães	Francisco Faria Amado
Agenor Viana	Carlos Jesús Dantas	Francisco Luiz da Cruz
Agnaldo Costa Carvalho	Carlos Gomes de Carvalho Leite	Francisco Mõncio Moreira
Agnelo Rocha	Carlos José Oliveira Souza	Francisco Nóbrega Vieira
Aladir Costa de Carvalho	Carlos Mont'Algre	Francisco Pires
Alcides José dos Santos	Cicero Fernando Alves	Fuad Gabriel Jasmim
Alfredo da Cunha Buarque	Cledon Oliveira	Gabriel Santana Neto
Alice Jasmim Dahud	Clemente Freitas	Garcez, Leite & Cia.
Aliete Freire Costa	Clóvis Alves Franco	Gentil da Costa Saigado
Alizi Cardoso Costa	Clóvis Araujo de Oliveira	Geny de Andrade Cruz
Almir Barreto Fontes	Cia. Industrial da Estancia	George Jasmim
Almir Serõa de Oliveira	Conrado Gonçalves Lima	Geraldo Augusto Gomes
Almiro Dantas	Conrado Ramos de Menezes	Gerson Oliveira Ramos
Aloisio Costa Nascimento	Consuelo do Nascimento Amado	Gervásio de Passos Lima
Altair Santos Prado	Consuelo Santos	Gildásio Araujo Natureza
Altamirando Alves Pereira	Cordélia Lima do Nascimento	Guimar Silveira Souza
Alvaro Quatela Leite	Crúzelina Brunelli Souza	Helenize Jasmim Dahud
Américo Amado	Damião Prado	Hernani Romero Libório
Américo Cardoso da Silva	Daniel Fernandes Reis	Higínio Apolônio de Jesús
Amintas Silva	Darcis Conceição Cardoso Fontes	Horácio Dantas de Goes
Ana de Mendonça Freire	Demóstones Araujo Cavalcanti	Horácio Martins dos Santos
Ana Maria Azevêdo Gomes	Dermeval Carvalho Costa	Humberto S. Ferreira
Ana Sampaio Carvalho	Djalma Almeida	Indústrias Reunidas Piauitinga
Ana Pinto Cardoso	Didier Cardoso Silva	Izabel de Sena
Anfrísio Araujo	Dinorah Carvalho Costa	Izabel Ferreira de Oliveira
Anthuso Cardoso	Dionísio de Almeida	Ivone Duran
Antonia Miranda Barreto	Dionísio José dos Santos	Jackson Oliveira
Antonio Alves dos Santos	Diva Máurício dos Santos	Jacob de Melo Rocha
Antonio Carlos Fontes	Divaldo Carvalho Costa	Jacob Viana Guimarães
Antonio Carlos Reis	Domingos Alves da Silva	Jacy Maria
Antonio Carvalho Reis	Domingos Ribeiro de Mesquita	Jacyra Oliveira Vieira
Antonio Costa Carvalho	Dulcinêa Andrade Pacheco	Jalmira Oliveira Vieira
Antonio da Silva	Durval A. de Rocha	Jamil Elias Jasmim
Antonio Danúbio Ferreira Silva	Edene Good Lima	Jessé de Andrade Pontes
Antonio Fagundes de Santana	Edgar Bafreto de Araujo	João Alves da Silva
Antonio Fernandes Reis	Edgard Batista do Nascimento	João Barreto do Nascimento
Antonio Francisco Costa	Edinaldo Libório de Oliva	João Batista da Rocha
Antonio Francisco Nascimento	Edite Araujo Libório	João Batista de Oliveira
Antonio Jorge Nascimento	Edivaldo Melo	João Batista do Nascimento
Antonio José de Santana	Edmundo da Silveira Coelho	João Batista Franca
Antonio J. de Santana	Edmundo Martins de Souza	João Batista Santana
Antonio José dos Santos	Eduardo Silveira Lima	João Batista Santos
Antonio Magalhães Dias	Eduardo Roza Lisboa	João Calasans dos Santos
Antonio Maia dos Santos	Edvaldo Batista Nascimento	João Costa Carvalho
Antonio Martins de Souza	Edvaldo Quintela Leite	João Clímaco de Carvalho
Antonio Miranda Barreto	Eládio Rodrigues de Melo	João d'Avila Chaves
Antonio Nóbrega Vieira	Eleonora Leite Pereira	João Dantas Neto
Antonio Santana	Elias Dantas	João de Oliva Alves
Antonio Santana Filho	Elícia Leite Pereira	João de Sena
Antonio Silva	Eheser da Silva Oliveira	João dos Santos Pereira
Antonio Tavares	Elsa Macedo	João Esteves da Rocha
Antonio Walter Fontes	Eliud Campos de Carvalho	João Evangelista dos Santos
Antonio Vieira de Oliveira	Elton Silva	João Fernandes Fontes
Antonina Dantas Lima	Elvira Alves de Sena	João Firmo de Almeida
Antonieta Silveira Dias	Elycio Magalhães	João Francisco da Silva
Archibaldo Silveira	Enéas Henrique	João Francisco da Silva Neto
Ariovaldo Meneses Ramos	Ephifânio Vasco de Araujo	João Gomes da Silva
Arlete Nunes Libório	Erico Moraes	João Leal Soares
Arlindo Alves de Lima	Eronildes Silva	João Lima Vidal
Arlindo Alves da Cruz	Eunice Cerqueira	João Maria de Oliveira
Arlindo José Nery	Eunice Costa Carvalho	João Moura
Arlindo Silva	Euripedes Araujo	
Arnaldo Magalhães Dória	Everaldo Leite	
Arnaldo Vieira Lisboa	Felisberto Moacir de Abreu	
Artur Cardoso da Silva	Felix Filizola	
Arsênio Farias Silva	Felix Luiz da Rocha	
Augusto Freire	Fernando Matos	
Aureliano Lopes da Silva	Fernando Freire Lima Barreto	
Autran Nascimento	Fernando Pereira	
Azarias Santos	Fileno Cardoso Lima	
Bartolomeu José de Assunção	Floracy Alves dos Reis	
Belisa Amélia da Silva Carvalho	Flaviano Lima	
Benvenuto Rodrigues Lima	Florisvaldo Siquira	
Bernadete de Azevedo	Francisca Lima dos Santos	
Boaventura N. Barros	Francisco Alves Torres	

(Continua na 4ª página)

Associação Comercial da Estância

Campanha Financeira "Amigo da Estância"

(Continuação da 3ª página)

João Nabuco de Ávila
 João Nascimento Filho
 João Nascimento Júnior
 João Oliveira Dória
 João Pitangueira de Menezes
 João Rocha de Oliveira
 João Santos Pereira Filho
 João Simões Freire
 João Tito de Souza
 João Vieira Santos
 Joaquim Costa Nascimento
 Joaquim José Gomes
 Joaquim Lima Santos
 Jocasta Mesquita Soares
 Jorge Prado Leite
 Jorge Rodrigues de Matos
 José Alberto Gomes Costa
 José Alves de Melo
 José Alves Moraes
 José Antonio de Oliveira
 José Antonio de Oliveira Filho
 José Araujo Libório
 José Augusto da Silveira Libório
 José Barreto do Nascimento
 José Batista de Souza
 José Bezerra Aragão Almeida
 José Cardoso de Macedo
 José Cardoso Silva
 José Carlos de Oliveira
 José Carlos Libório de Menezes
 José Carvalho Andrade
 José Cristino dos Santos
 José Conceição da Silva
 José Correia Matos
 José Costa Fontes
 José Cupertino dos Santos
 José Dantas Cruz
 José Dantas de Jesus
 José da Silva Vieira
 José de França Paes
 José de Góia Peixoto
 José de Oliveira Figueiredo
 José de Oliveira e Silva
 José de Paiva Monteiro
 José de Romeu
 José Dias & Cia.
 José Dias de Menezes
 José Dias de Oliveira
 José Dionísio dos Santos
 José Disraeli Ferreira Silva
 José Domingues Nascimento
 José Domingos Silveira
 José Emílio Reis
 José Ernesto da Cruz
 José Ferreira Santos
 José Francisco Ferreira
 José Francisco dos Santos
 José Gomes de Oliva
 José Jacomildes Barreto
 José Lino de Oliveira Neto
 José Luciano da Silva
 José Luciano da Silveira Libório
 José Luiz Bezerra
 José Marques
 José Martins Filho
 José Miguel dos Santos
 José Moraes de Santana
 José Nascimento Santana
 José Novais Miranda Barreto
 José Oliveira
 José Pedro de Brito
 José Pereira da Costa
 José Pereira Santos
 José Pinheiro Alvelos
 José Pinto de Oliveira
 José Prado Ribeiro
 José Raimundo França

José Ramos de Moraes
 José Ramos da Silva
 José Rodrigues de Souza
 José Rollemberg Leite
 José Ribeiro Costa Teixeira
 José Salviano da Silva
 José Seabra Batista
 José Sebastião de Andrade
 José Sebastião Vieira
 José Silva
 José Silva Carvalho
 José Teixeira de Souza
 José Tomaz da Silva
 José Vitor da Silva Neto
 José Vieira Barreto
 José Vieira Neto
 José Wallace Duran
 Josefa Lima Vidal
 Josefina de Santana Andrade
 Juarez Sales de Oliveira
 Juliana Lima Costa
 Juvenal Nascimento
 Juvenal Teixeira
 Jussara Leite Pereira
 Laura de Souza Oliveira
 Leça Pacheco Bezerra
 Leonardo Vieira Ribeiro
 Leonel Marques Aquino
 Leovegildo Menezes
 Lindaura das Dóres Andrade
 Lindaura Maria de Jesus
 Lionete de Jesus Magalhães
 Lindaura Oliveira Pena
 Lourival do Prado Barretto
 Lourival Gomes
 Lourival José de Sá
 Lourivaldo Pinto Cardoso
 Lucilia Gomes Costa
 Luciano de Oliveira Santos
 Luiz Carlos Araújo Libório
 Luiz Carlos Fontes de Alencar
 Luiz de Souza
 Luiz Fernando Lima Menezes
 Luiz Garcez Vieira
 Luiz Gonzaga dos Santos
 Luiz Gonzaga Sales
 Luiz Nunes
 Luzia Miranda de Andrade
 Madame Paulo Vieira Filho
 Margarida Rodrigues Silva
 Maria Albertina de Santana
 Maria Alice Libório de Oliva
 Maria Alvelos da Silva
 Maria Célia da Silva
 Maria Correia Silva
 Maria Costa Teixeira
 Maria Damascena
 Maria da Conceição Soares Nascimento
 Maria da Conceição Santos Sacramento
 Maria de Assunção Cardoso Fontes
 Maria de Lourdes Gomes de Carvalho
 Maria de Lourdes Fonseca de Oliveira
 Maria de Lourdes Silva Viana
 Maria de Lourdes Vieira
 Maria Glauce Silva Santos
 Maria Helena Dantas
 Maria Hélia Silva
 Maria Hilda Avila
 Maria Inês da Silva
 Maria Inês Dantas Lima
 Maria Ione Guimarães de Oliveira
 Maria Joana Batista
 Maria Leda Rodrigues
 Maria Lourdes Alves de Almeida
 Maria Lúcia da Silva
 Maria Luiza Freire Silva
 Maria do Nascimento
 Maria Nazaré Passos
 Maria Nóbrega Vieira
 Maria Núbia Moraes
 Maria Pompeia Nascimento
 Maria Ramalho
 Maria Rita da Costa
 Maria Salvelina da Silva
 Maria Santana Matos

Maria Soares do Nascimento
 Maria Stela Macêdo
 Maria Terezinha Góis-Lima
 Maria Vieira de Souza
 Mário Travassos Ismeria
 Mariana de Faria Amado
 Maridalva Andrade
 Marieta Dias Silva
 Marilene Leite Torres
 Marília Lima do Nascimento
 Maura Andrade
 Maura Santos de Araujo
 Manoel Américo Pessoa
 Manoel Brasil de Araujo
 Manoel Chaves Costa
 Manoel Campos de Almeida
 Manoel Conrado do Nascimento
 Manoel da Franca Fróis
 Manoel Fonsêca de Jesus
 Manoel Francisco da Costa
 Manoel Marques da Cruz
 Manoel Messias dos Santos
 Manoel Nabuco
 Manoel Pina dos Santos
 Manoel Rausseau de Andrade
 Manoel Soares de Menezes
 Manoel Souza Sampaio
 Messias Antonio Andrade
 Miguel Martins de Oliveira
 Mildes Francisco dos Santos
 Miralda dos Santos
 Moacir Menezes
 Moisés da Silva Abreu
 Moisés de Carvalho
 Neyde Maria de Oliveira
 Neyla Maria Silva Lima
 Nelson Emidio Santos
 Nelson Miranda Barreto
 Nelson da Fonsêca
 Nivaldo Piedade de Faria
 Norma Franca Lima
 Núbia de Souza Oliveira
 Núbia Nabuco Macêdo
 Odilon de França Paes
 Odilon Dionísio dos Santos
 Oldemar Souto Santos
 Olímpio Silva
 Onorino Batista dos Santos
 Orlando Gomes
 Orlando Silveira
 Oscar Antonio de Andrade
 Oscar Fontes de Faria
 Oscar Francisco Ribeiro
 Oscar Macêdo de Souza
 Osiel Costa Fontes
 Osório Melo
 Osvaldo Guilherme Machado
 Otávio Manoel Vasconcelos
 Otaviano Oliveira Souza
 Padre José Paes de Santiago
 Padre Manoel Vieira
 Paulo Amaral Lopes
 Paulo Antonino da Rocha
 Paulo Francisco dos Santos
 Paulo Roberto Cardoso Lima
 Pascásio Gomes
 Pedro Advíncula da Cruz
 Pedro Barreto do Nascimento
 Pedro Barreto Siqueira
 Pedro Dantas da Silva
 Pedro da Fonsêca
 Pedro de Oliveira
 Pedro Francisco do Nascimento
 Pedro Menezes Xavier
 Pedro Paulo de Oliveira
 Pedro Nunes de Santana

(Continua na 6ª página)

"A Estancia"
INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju : todos os dias às 6 da manhã e volta às 18 horas.

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias Barreto n. 7 e residência praça Rio Branco n. 29.

Dr. Jessé Fontes
Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1.

Dr. Clovis Franco
Doenças internas : adultos e crianças. Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral —
Consultório: Rua Benjamin Constant 39 A Residência: Vitória-Hotel.

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete : Praça 24 de Outubro n° 3

Dr. Raimundo Good Lima Rua Cap Salomão s/u

Dr. Demóstenes Araujo —
Rua Cap Salomão, 44.

ADVOGADOS

Francisco Pires Escriatório: Rua Tobias Barreto n 5.

Oscar Fontes de Faria —
Escriatório: Praça Barão do Rio Branco, 18.

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

Gr \$ 0,50

É o preço de um Cartão de Pêsames na *Jofama*.

Mobiliá à Venda

Vende-se uma Mobília de sala de visita, estufada, em perfeito estado. A tratar à rua dos Ferreiros, n. 26. Preço baratíssimo!



Coloque uma Bateria Atlas no seu carro e acabe com as preocupações.

Ao solicitar do seu carro uma partida rápida, poderá estar seguro de que ele atenderá ao seu apelo. As baterias Atlas duram mais e são mais eficientes porque são o resultado da grande experiência acumulada pelos fabricantes dos produtos Atlas.

• Traga o seu carro ao nosso Posto, que o auxiliaremos a mantê-lo sempre em forma.

McC

PEDRO BARRETO SIQUEIRA

Rua Capitão Salomão, 10
ESTÂNCIA — Sergipe

Senhores Pais de Família

Vejam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Ver para crer...



FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"
Empregado com êxito nas:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescências
VINHO CREOSOTADO É UM GERADOR DE SAÚDE.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS KOLA o melhor reconstituente da época!

LABORATÓRIO: **Phos-Kola**
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia, Partos

HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas
Consultório: Rua Benjamin Constant 39 A
Residência: Vitória Hotel
ESTANCIA = SERGIPE

Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião - Dentista

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, todos os dias úteis. Atende aos seus clientes pela ordem da chegada

Consultório: Rua Capitão Salomão n 44 [junto à «Papelaria Modelo»] de João Nascimento Filho
ESTANCIA — SERGIPE

A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à Rua Cap Salomão 3

Diretor:
ALFREDO SILVA

Assinaturas:
Anual Cr \$ 60,00
Semestral Cr \$ 30,00
Mensal Cr \$ 5,00

GERSON RAMOS
ALFAIATE

Tesoura privilegiada
Confecção Esmerada!
Em dia com a moda masculina
Rua Duque de Caxas
(Em frente ao Banco Mercantil Sergipeense)
ESTANCIA — SERGIPE

DR. EDSON BRASIL
MÉDICO

Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa, 299 Sala 1
Resid: Rua Estancia, 255
Horário Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas.

ARACAJU

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatômicas e Clínica em Geral
Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas
Consultório: Rua Cap. Salomão, s/n

ESTANCIA — SERGIPE

VENDE-SE

Vende-se a casa n. 26, de platibanda, sita à rua Joaquim de Calazans, com excelentes acomodações, possuindo um grande quintal, ótima cisterna e várias árvores frutíferas.

A tratar nesta redação.

Francisco Pires
ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminais
Escriatório:
Rua Tobias Barreto, 5

Estancia — Sergipe

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Estância

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a eleição marcada para o dia 11 do corrente mês pela intercorrência de fatos do conhecimento dos Srs. associados e que tiveram a maior e mais ampla repercussão nesta cidade e em todo o Estado de Sergipe, resolveu a Diretoria deste Sindicato, ora em exercício, no uso de suas atribuições, marcar o dia 29 do próximo mês de novembro, para a realização da eleição da nova Diretoria.

A essa eleição só podem comparecer, para votar, os associados que exerceram esse direito na eleição realizada no dia 25 de Janeiro e que foi anulada por despacho do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Estância, 25 de Outubro de 1953.

João Pitanguera de Menezes
Presidente

"A Estância" social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

o jovem Geraldo Magela, filho do casal Zacarias Soares da Silva — D. Florisa Azevedo da Silva.

Amanhã:

o Prof. Azarias Santos e o vivaz garotinho José Carlos, querido filho do nosso prezado amigo Josué Costa Silva e sua virtuosa esposa D. Nizete Silveira Costa.

No dia 3:

D. Dalva Soares Alves, digna consorte do Sr. Thompson Alves, residente em Salvador.

No dia 4:

o Sr. Carlos Mont'Alegre, Coletor Federal em Santa Luzia do Itanhý, e o nosso confrade Coriolano Oliveira.

No dia 5:

o Sr. Zacarias Oliveira.

FALECIMENTOS

RAIMUNDO MORAIS.

— Segunda-feira, às primeiras horas da noite, ocorreu o falecimento do benquisto cidadão Raimundo de Souza Moraes, antigo auxiliar da extinta firma Souza Sobrinho & Cia. e da Companhia Industrial da Estância, desta praça, há alguns anos aposentado. Embora há dias gra-

Um Bom Negócio!

Está exposta à venda a casa n. 3, sita à rua Gumercindo Bessa.

Trata-se de uma residência confortável, localizada num dos melhores pontos urbanos da cidade.

Quem pretender adquirir-la dirija-se ao seu proprietário, que facilitará a venda.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

vemente enfermo, o desenlace daquele nosso estimado e velho amigo causou em todas as rodas sociais grande pesar, pois ninguém ignorara as simpatias de que o extinto sempre gozou entre nós, portador, que era, de um coração boníssimo.

O enterramento se fez no Cemitério da Piedade, acompanhando o cortejo avultado número de cavalheiros, rezando um sacerdote os ofícios lúnebres.

Lamentando, mui sinceramente, a triste ocorrência que aqui noticiamos, apresentamos a expressão do nosso pesar à Exma. viúva D. Alice Lima de Moraes, a todos os seus filhos e aos demais parentes do amigo desaparecido.

Uma boa cama...

(Conclusão da 2ª página)

perta cedo nunca chega a realizar coisa alguma... Não há dúvida que a cama tem sido o cenário de importantes incidentes da humanidade, e só o fato de se supor em tal poderá constituir a ocupação de uma manhã inteira.

Mas o prazer de estar no leito, à medida que o dia avança, é prejudicado pela tediosa apreensão que pouco a pouco nos invade: porque, cedo ou tarde, alguém que reside ao nosso lado vem fatalmente inquirir se estamos enfermos... Então havemos de estar doentes, só porque preferimos o maravilhoso refúgio da nossa cama? Refestecemos-nos, portanto, novamente, e, firmemente entrenchelados entre os travesseiros, aguardemos o avanço do dia belicoso cujos ataques são menos rudes contra aqueles que deitados os recebem.

A ESTÂNCIA

AGRADECIMENTO

Somenté hoje venho à imprensa manifestar o meu mais sincero agradecimento às centenas de visitas que me foram feitas pessoalmente e por outros meios, quando, vítima do criminoso atentado contra a minha vida, aqui praticado a 25 de Junho, fui internado no Hospital de Cirurgia, em Aracaju, onde fui operado, passando dessa operação a convalescer na fazenda «Floresta», propriedade de meus pais, em Riachão do Dantas, até onde fui constantemente cercado pelas atenções dos meus amigos.

Salvo, graças a Deus, das balas daquele atentado, aqui estou cumprindo este dever de gratidão, disposto a não abandonar as trincheiras onde os estancianos esclarecidos e os amigos sinceros da Estância, que aqui vivem irmanados, sustentam o bom combate da inteligência e do espírito pela redenção desta terra.

Estância, 28 de Outubro de 1953.

Lauro de Menezes Alves.

José Ferreira Santos



AGRADECIMENTO

A viúva de José Ferreira Santos (Dedé), traz por este intermédio, por si e seus filhos menores, a expressão do seu reconhecimento a todas as atenções de que se viu cercada em consequência do inesperado falecimento de seu inquecível esposo.

Este agradecimento também se estende às pessoas que lhe enviaram pêsames e deram assistência à missa de 7º dia, celebrada na Igreja Matriz.

Estância, 30 de Outubro de 1953.

Associação Comercial da Estância

(Continuação da 4ª página)

Pergentino da Cruz
Rachel Fontes
Raphael de Melo Sampaio
Raimunda Vitória
Raimunda Gonçalves
Raimundo Alves da Silva
Raimundo Costa Nascimento
Raimundo de Carvalho Fontes
Raimundo de Souza Moraes
Raimundo Fontes
Raimundo Good Lima
Raimundo Juliano Souto Santos
Raimundo Vieira do Nascimento
Raimundo Nonato do Nascimento
Raimundo Rosa Santos
Raimundo Perminio
Raimundo Silveira Souza
Renato Cotstancio Vieira
Renato Uehbe
Rejane Vieira Brasil
Risoleta Oliva de Andrade
Romeu Barreto Fontes
Rosa Santos Prado
Ruben Vieira Lima
Ruth Rosa Cardoso
Salvador de Oliveira Brandão
Salvador Porfirio da Cruz
Samuel Dantas Amor
Sebastião Barbosa da Silva
Silvio Fontes Santiago
Simpliciano Fernandes Fonseca
Sind. dos Emp. no Comércio de Aracaju
Sindulfo Barreto Filho
Sizenando Souza Vieira
Sônia Uehbe
Suele Fontes Faria
Terezinha Bonina Ribeiro

Terezinha Ribeiro de Souza
Terezinha Viveiros Libório
Thomaz Vilanova de Farias
Urbano Neto
Valdemar Souto Cruz
Valdir Cardoso Costa
Valdira Mendonça
Valdomiro de Oliveira Neves
Valdomiro Duram
Valmir Costa Carvalho
Vandira Teles
Vicente Ferreira Passos
Vicente José Santiago
Virgílio de Oliveira Lima
Virginia Pereira Santos
Valdemar Floriano Santos
Wanda Gomes de Carvalho
Wilson Alves de Souza
Wilson Correia
Wilson Vieira Lima
Yolanda Macedo
Yolanda Pitanguera
Zacarias de Oliveira
Zacarias José de Assunção
Zacarias Alves dos Santos
Zoraida Silveira Libório

Observações:

Existem mais dois subscritores, viajantes, cujos nomes foram escritos de modo absolutamente ilegível.

Estância, 26 de Outubro de 1953.

aa) DOMINGOS ALVES DA SILVA
ARLINDO ALVES DE LIMA
OSCAR FONTES DE FARIA

FESTA DE S. JUDAS TADEU

Em seguida a um tríduo de preparação, que obteve numerosa assistência de fiéis, realizou-se, domingo passado, na Capela da Santa Cruz, uma missa festiva em honra e louvor a S. Judas Tadeu, uma das glórias dos altares católicos e cuja imagem se venera naquele elegante templo.

Foi grande a comparencia de fiéis, tendo também tomado parte naquele solene ato, abrilhantando-o, o harmonioso Corpo Coral da Igreja do Rosário.

A tarde, aos sons de belas marchas executadas pela filarmônica «Recreio Estanciano», concerridíssima procissão percorreu as ruas daquele balro operário.

Embora sem a direção de qualquer sacerdote, cuja ausência foi motivo de estranheza, o desfile se fez na maior ordem e com o mais absoluto respeito, verificando-se, ainda no cortejo, entusiásticas manifestações de fé.

Atos como os que acima noticiamos, deviam merecer sempre o apóio de quantos desejam sinceramente o engrandecimento da Igreja, mormente quando realizados em pontos onde as crenças contrárias estão tomando apavorante vulto.

O nosso aplauso aos promotores da festa de S. Judas Tadeu.